

INTEGRAÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA

Colaboradora: Daniela Dadona – 11/10/2013



O programa desta terça-feira, 08 de outubro de 2013, recebeu a Dr^a Carmen Santana, pesquisadora do Instituto de Psiquiatria da USP, para falar sobre sua pesquisa intitulada “Integração da Saúde Mental na Estratégia da Saúde da Família”.

O modelo brasileiro de atenção à saúde mental é diferente do resto do mundo. Enquanto em outros países é usado um modelo de pirâmide, dividido entre atenção primária, secundária e terciária, no Brasil, o modelo utilizado é o de teia, onde no meio dele está o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), responsável por oferecer atenção primária, secundária e terciária e serviços especializados.

“Ainda temos números insuficientes de CAPS, precisaríamos muito mais de serviços desse tipo, que são alternativas ao antigo modelo que era centrado no hospital. Então, pensando que a maior parte dos transtornos mentais não necessita de atendimento especializado, o governo lança essa ideia de termos núcleos de apoio (NASF), responsáveis por oferecer os serviços de saúde mental na atenção primária”, explicou.

Carmen começou trabalhando como psiquiatra do NASF na fase de implantação e a ideia de trabalhar com saúde mental na comunidade se tornou interessante para ela, pois 80% dos problemas podem ser atendidos e cuidados na atenção primária.

“Então eu fui buscar como é que isso poderia ser feito, formas de implantação, como isso acontece em outros países, como era a experiência de outras unidades em São Paulo. A partir daí muitas questões me surgiram e diante disso que surgiu a pesquisa, como que acontece essa integração da saúde mental com a saúde da família”, contou.